

PROJETO LETRAR: Letras e Números.

O **PROJETO LETRAR: Letras e Números** foi criado com o intuito de fortalecer e auxiliar o aprendizado das crianças do 5º ano da rede pública municipal de ensino no município de Codó, Maranhão. Trata-se de uma proposta que partiu dos Professores Doutores Cristiane Dias Martins da Costa e José Carlos Aragão Silva, da Universidade Federal do Maranhão – Campus Codó, que contou com o apoio e parceria da Prefeitura Municipal de Codó, através da Secretaria Municipal de Educação, Rosina Benvindo. Dentre os objetivos do projeto, um dos principais é desenvolver atividades de Língua portuguesa e Matemática com os alunos do quinto do ano das escolas públicas do bairro Codó Novo para obterem resultado positivo na Prova Brasil e, conseqüentemente, melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da cidade.

Idealizado desde o mês de novembro de 2014 a partir de debates, reuniões e acordos posteriores entre a Universidade Federal do Maranhão e a Prefeitura Municipal de Codó, representada na proposta pela SEMED, o projeto iniciou suas atividades práticas nas escolas conveniadas em abril de 2015. O desenvolvimento das atividades de Português e Matemática aconteciam aos sábados nas escolas disponibilizadas pela Secretaria de Educação do município através de alguns membros da sua equipe que também colaboram com o Projeto LETRAR. Além de arcar com o espaço físico a secretaria financiou essa experiência através de um acordo de cooperação, concedendo bolsas aos monitores e a equipe de coordenação/gestão.

A Universidade Federal do Maranhão, por intermédio do Projeto LETRAR responsabilizou-se por: a) articular com pais, gestores e professores das escolas conveniadas; b) formar os monitores; c) e produzir todo material didático utilizado na proposta. Fazem parte da equipe um coordenador geral, uma coordenadora pedagógica, dois professores formadores (um da área de Matemática e outro de Língua portuguesa), uma psicopedagoga e uma professora de Libras. Inicialmente, o projeto utilizou trinta e quatro monitores, sendo trinta atuando no campo de trabalho e quatro nas atividades administrativas junto à Coordenação.

O projeto LETRAR foi realizado em nove escolas municipais, sendo essas divididas em sete Polos, atingindo cerca de quatrocentos alunos da rede pública de ensino. Os monitores juntamente com os coordenadores foram e são os responsáveis pela instrução dessas crianças, cuja formação se processa com os coordenadores capacitando os monitores sobre os conteúdos a serem aplicados, assim como a didática a ser utilizada para melhor

fixação (sempre priorizando o uso de jogos lúdicos e brincadeiras), finalizando esse processo na aplicação em sala de aula com os alunos.

A partir do desenvolvimento Projeto LETRAR diversos problemas foram levantados: a) crianças que ainda não sabiam ler e escrever, b) crianças com problemas visuais; c) criança surda; d) problemas psicológicos, entre outros. Para superar o analfabetismo diagnosticado nas escolas participantes do projeto, foi necessário criar cinco turmas de alfabetização com o objetivo específico de alfabetizar os mais de sessenta alunos do quinto ano que não sabiam ler e escrever num prazo de quatro meses. A esse respeito, cabe destacar o aproveitamento de mais de 80% dos alunos ao final do ano de 2015. Ressalte-se, ainda que inicialmente um grupo específico de monitores trabalhou com os alunos não-alfabetizados separadamente aos sábados. Contudo, diante das dificuldades e da necessidade de um trabalho contínuo, no segundo semestre foram contratadas, pela SEMED, cinco alfabetizadoras para trabalhar no contra turno com esses alunos.

As atividades do Projeto Letrar tiveram como culminância o I SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE que aconteceu nos dias 25, 26 e 27 de novembro de 2015 na Universidade Federal do Maranhão, Campus Codó. O público presente foi de trezentos e cinquenta pessoas credenciadas, mas o evento contou ainda com quatrocentos alunos integrantes do Projeto, palestrantes convidados, estudantes universitários que realizaram oficinas e professores universitários que ministraram o minicurso. O seminário possibilitou um debate voltado para a educação de modo geral, mas não perdeu de vista a realidade do município. O Projeto foi visto como exitoso pelos seus participantes.

Faz-se oportuno lembrar que o Projeto LETRAR ofereceu aos professores da rede municipal de ensino de Codó, um curso de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Participaram deste, principalmente professores da rede municipal de ensino ligados ao projeto, havendo também a participação de estudantes universitários do Campus de Codó e dos monitores do LETRAR. As aulas tinham como foco a melhor integração dos professores e alunos às leis que buscam a integração dentro das escolas. As aulas de Libras iniciaram em setembro de 2015 e encerraram-se em março de 2016 com um evento aberto à comunidade acadêmica que visou tornar conhecido ainda mais as leis e efeitos dessa linguagem voltada à integração dos surdos às políticas gerais de nosso país.

O Projeto visa para o ano de 2016 trabalhar com quinhentos e sessenta e dois alunos divididos em seis escolas. Dentre os objetivos, o que será perseguido ainda é a preparação para a Prova Brasil e melhora do IDEB do município. Ressalte-se que nesta nova etapa do LETRAR a preparação poderá ser mais ampla, considerando que a Prova Brasil será aplicada

apenas em 2017. Nesse sentido, o trabalho será realizado em cima dos alunos do 4º ano, os quais serão acompanhados durante dois anos (2016 e 2017), o que proporcionará, quando já estiverem no 5º ano, um melhor desempenho na avaliação do IDEB.

No prosseguimento dos trabalhos do Projeto LETRAR em 2016 a Coordenação manterá a mesma equipe de trabalho, cuja composição já foi mencionada acima. Os coordenadores, no entanto, como ocorreu na primeira etapa da experiência, definirão o número de bolsistas/monitores que atuarão no projeto através de seleção realizada entre os alunos da UFMA, Campus Codó. A equipe de monitores da área administrativa será mantida serão alteração, tendo em vista o conhecimento que já acumularam acerca do trabalho realizado ao longo de 2015.

Cabe mencionar aqui, que a equipe do Projeto LETRAR, embora não sendo de sua responsabilidade na parceria estabelecida com a SEMED, elaborou e aplicou, a pedido da Secretaria Municipal de Educação, a Avaliação Municipal da Alfabetização, a AMA, como ficou denominado essa avaliação, tendo vista a não realização da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) no ano de 2015.

Considera-se, a partir dos dados inicialmente obtidos nessa primeira fase do Projeto LETRAR: Letras e Números, que o mesmo tem colaborado significativamente para o fortalecimento e desenvolvimento da educação municipal de Codó, com destaque para os bairros periféricos da cidade onde atua, notadamente o bairro Codó Novo, cuja precariedade das escolas são marcantes, além da evidente situação de empobrecimento econômico das famílias que habitam nesta área, entre outros elementos sociais que dificultam e prejudicam o desenvolvimento de uma educação de qualidade e libertadora.

Os desafios ainda estão postos, mas os passos para superá-los estão sendo dados através da parceria entre UFMA/Projeto LETRAR e a SEMED, a qual tem proporcionado além de uma ação efetiva nas escolas básicas da periferia do município, um diálogo produtivo entre o ensino superior e o ensino básico que envolve e desenvolve os discentes da UFMA no exercício efetivo da prática docente, o que possibilita, ainda, conhecer o sistema educacional no qual estão inseridos. Ademais, é inegável a aproximação ou retorno dos docentes da Educação Básica à universidade, retomando o ciclo aprender, ensinar, aprender novamente, ensinar novamente, que torna a relação entre a universidade e a Educação Básica parte sempre importante na formação de cidadãos.



Imagem 1: Atividades nas escolas



Imagem 2: Atividades nas escolas



Imagem 3: Atividades nas escolas



Imagem 4: Oficinas No I Seminário De Pesquisa Em Ensino E Formação Docente.



Imagem 5: Encerramento das atividades do Curso de LIBRAS.



Imagem 6: I Seminário De Pesquisa Em Ensino E Formação Docente.